DOUTORADO EM CONTABILIDADE: UM LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE FORMAÇÃO EM UNIVERSIDADES DE LÍNGUA INGLESA

DOCTORATE IN ACCOUNTING: A SURVEY OF THE MAIN FEATURES OF FORMATION IN UNIVERSITIES OF ENGLISH LANGUAGE

DONIZETE REINA
DIANE ROSSI MAXIMIANO REINA
SANDRA ROLIM ENSSLIN
HARLEY ALMEIDA SOARES DA SILVA
JOSÉ ALONSO BORBA

DONIZETE REINA
Mestre em Contabilidade pela UFSC.
Professor do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Borges de Mendonça.
Endereço: Rua Julio D'acia Barreto, 500
Fundos - Saco dos Limões
Florianópolis - SC - CEP 88.040-520
E-mail: dreina2@hotmail.com

DIANE ROSSI MAXIMIANO REINA
Mestre em Contabilidade pela UFSC.
Professora do Curso de Ciências Contábeis da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc).
E-mail: dianereina@hotmail.com

SANDRA ROLIM ENSSLIN
Doutora em Engenharia de Produção e professora associada da UFSC.
E-mail: sensslin@gmail.com

HARLEY ALMEIDA SOARES DA SILVA
Mestre em Contabilidade pela UFSC.
Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Municipal de São José (USJ).
E-mail: hasdasilva@gmail.com

JOSÉ ALONSO BORBA
Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP. Pós-doutor na Hautes Études Commerciales de Montréal (Canadá) e na Rutgers University (USA). Professor dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da UFSC.
E-mail:jalonso@cse.ufsc.br

Recebido em: 24.04.2012.
Revisado por pares em: 19.07.2012.
Aceito em: 11.09.2012.
Publicado em: 23.11.2012.
Avaliado pelo sistema *double blind review.*

Resumo:

Os sacrifícios para se fazer um doutorado em Contabilidade incluem um período considerável de tempo, custo de oportunidade, estresse, custos financeiros e pouca atratividades dos programas. Este estudo busca identificar as características de formação dos doutores em Contabilidade que são requeridas pelos programas de pós-graduação em universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa. Esta pesquisa é descritiva, de natureza teórica-conceitual, com abordagem qualitativa. O estudo adota fonte secundária de coleta de dados e possui lógica indutiva. Como principais resultados, obteve-se que, como pré-requisitos para cursar o doutorado, 44 % das instituições do Canadá, 29% das instituições dos estados Unidos e 8% das instituições do Reino Unido solicitam conhecimentos prévios dos candidatos nas áreas - contabilidade, negócios, microeconomia, habilidades matemáticas (álgebra, cálculo, probabilidades e estatística). No Reino Unido, constatou-se que a maioria das instituições solicitam o *Test of english as a foreign language*, 76% solicitam duas cartas de recomendação, 14% solicitam o General management *admission test/ graduate record examination*, 17% solicitam o *Grade point average* e 24% realizam entrevista com os candidatos. Nos Estados Unidos, o período de duração do curso é de quatro a cinco anos, com dedicação integral, em 72% das universidades, e, no Canadá, em 44%. Na Austrália, em 75% das universidades, e, na Nova Zelândia, em 33%, o período é de três a quatro anos, para dedicação integral, e de até oito anos para dedicação parcial. Conclui-se que, dependendo do país que se resolva fazer o doutorado em Contabilidade, as características de formação se alteram, porém os futuros doutorandos podem escolher entre 103 universidades qual programa se encaixa a seu perfil.

Palavras-chave: Programa de pós-graduação. Características de formação. Países de língua inglesa. Doutorado em Contabilidade

Abstract: *The "sacrifices" to do a doctorate in accounting include: considerable period of time, opportunity cost, stress, financial costs and low attractiveness of the programs. This study seeks to identify the characteristics of training of doctors in accounts that are required for graduate programs in universities in countries whose official language is English. This research is descriptive, theoretical and conceptual, qualitative approach. The study adopts a secondary source of data collection and has inductive logic. The main results obtained: as prerequisites to pursue a doctorate, 44% of Canadian institutions, 29%*

of American institutions and 8% of the institutions in the UK applying previous knowledge of the candidates in the areas - accounting, business, microeconomics, skills mathematics (algebra, calculus, probability and statistics) in the UK, found that most institutions request the Test of English as a Foreign Language, 76% ask two letters of recommendation, 14% ask the General Management Admission Test / Graduate Record Examination, 17% ask the Grade Point Average and 24% carry out interviews with the candidates, in the United States the duration of the course is 4-5 years with full dedication (72%), Canada (44%). In Australia 75% and 33% of New Zealand programs are 3-4 years in dedication and up to eight years for part-time. We conclude that depending on the country that decides to do his doctorate in accounting features of formation change, but the future doctoral students can choose from 103 universities which program fits your profile.

Keywords: *Graduate program. Features of formation. Language english countries. Doctorate in Accounting.*

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior enfrenta uma grave e crescente falta de professores da área de Contabilidade (BEYER *et al.*, 2010). Os autores destacam que, a despeito das vantagens, os requisitos para a titulação estão aumentando cada vez mais. Na tentativa de verificar tal carência, uma comissão *ad hoc* da American Accounting Association (AAA) foi formada em abril de 2004 para avaliar a carência de professores da área de Contabilidade e formular recomendações para ajudar a resolver essa importante questão (PLUMLEE *et al.*, 2006).

A mencionada comissão realizou pesquisas extensas sobre as disciplinas ofertadas nos departamentos de Contabilidade, com os diretores dos programas de doutoramento em Contabilidade e os doutorandos neste curso. Algumas recomendações foram apontadas: criação de um *site* informativo e estimulante que seja mantido pela AAA, destinado a potenciais estudantes de doutorado; e melhoria da atratividade dos programas com redução dos custos impostos aos estudantes, despesas pessoais e estresse, para tornar o doutorado mais atrativo e viável (BEYER *et al.*, 2010).

No contexto brasileiro, observam-se algumas preocupações quanto aos programas de pós-graduação relacionados aos eixos da Contabilidade e da Administração, como os trabalhos que analisaram a abordagem da controladoria nas dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil (BEUREN; BOGONI; FERNANDES, 2008), e o estudo e compreensão de questões regionais promovidas a partir de um Programa de Mestrado em Administração (PMA) recomendado pela Capes (GIL; OLIVA; GASPAR, 2008).

Outros estudos identificaram o perfil de 66 dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau (Furb) (SANTOS; KLANN; RAUSCH, 2010). Foi objeto de investigação as motivações, expectativas e influências relacionadas à obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis pelo programa multi-institucional e inter-regional de pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFPE/UFRN (MARTINS; MONTE, 2010). Por último, apresentaram proposições de programas de pós-graduação *stricto sensu* frente às pressões institucionais relativas à avaliação realizada pela Capes (CRUBELLATE *et al.*, 2008).

A busca pelo aprimoramento dos programas de doutoramento em Contabilidade com o intuito de ofertar um curso com mais qualidade, bem como tornar os programas mais atrativos, parece uma das preocupações observadas no contexto internacional. Assim, estudos envolvendo programas de doutorado podem apresentar várias contribuições, podem ser particularmente úteis para os candidatos ao doutorado, assim como para diretores (coordenadores) de programas de doutoramento, organismos de acreditação e comitês ou agências que procuram se diferenciar ou mesmo serem considerados programas *benchmark*. Eles também fornecem *insights* sobre a atual falta de estudos envolvendo os programas de doutorado e suas futuras áreas de pesquisa (BALDWIN; BROWN; TRINKLE, 2010).

Os programas de pós-graduação em nível de doutorado no contexto brasileiro são relativamente novos. Corroborando isso, Miranda, Azevedo e Martins (2010, p. 1-2) afirmam que "[...] no ano 2000, eram apenas seis programas de mestrado e um de doutorado em Ciências Contábeis aprovados pela CAPES. No final de 2009, já eram dezoito programas de mestrado e quatro programas de doutorado. Um crescimento de 200% no mestrado, e 300% no doutorado.".

Nesse contexto, o estudo busca responder ao seguinte questionamento: quais as principais características de formação dos doutores em Contabilidade requeridas pelos programas de pós-graduação em universidades de língua inglesa? Assim, este estudo tem como objetivo identificar as características de formação dos doutores em Contabilidade que são requeridas pelos programas de pós-graduação nas universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa.

Diante disso, a presente pesquisa se insere no contexto por mapear as principais características de formação dos doutores em Contabilidade, requeridas em 104 programas de pós-graduação de universidades situadas em cinco países de língua inglesa (Estados Unidos, Reino

Unido, Austrália, Nova Zelândia e Canadá). Ressalta-se a importância deste estudo como referência para a melhoria da qualidade, estruturação e atratividade dos programas de doutorado em Contabilidade.

Esta pesquisa está subdividida em cinco seções. Após esta, de caráter introdutório, segue a seção dois com a plataforma teórica; na seção três, é apresentada a classificação, a amostra e os métodos utilizados na pesquisa; a seção quatro apresenta os resultados e respectivas análises; na seção cinco, são apresentadas as conclusões e recomendações de estudos, e, por fim, são apresentadas as referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta a plataforma teórica sobre a pós-graduação e a avaliação de programas, assim como alguns estudos que estão relacionados à temática.

2.1 PÓS-GRADUAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

No Brasil, ainda existem poucos programas de pós-graduação em nível de doutorado em Contabilidade. Além desse fator, os programas existentes (à exceção do programa de pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP) são relativamente novos, isto é, ainda se encontram em um processo de estruturação (REINA, 2009; MIRANDA; AZEVEDO; MARTINS, 2010).

No trabalho de Murcia, Borba e Ambrósio (2007, p. 11), foram identificados alguns resultados junto a um conjunto de universidades americanas, como as características exigidas por seus respectivos programas. Segundo os autores, "[...] nota-se que os principais programas de doutorado em Contabilidade possuem um número relativamente alto de disciplinas envolvendo métodos quantitativos. Disciplinas como Economia, Estatística e Econometria são requisitos na grande maioria dos cursos analisados". Na visão dos autores, parece existir uma preocupação dos programas em relação à formação do *accounting researcher* (pesquisador em Contabilidade).

Iniciar um curso de doutorado em Contabilidade exigirá dedicação dos candidatos, pois os requisitos necessários à formação/qualificação dos futuros doutores são o rigor que diferencia os níveis de formação na área (BEYER *et al.*, 2010).

A pós-graduação em Ciências Contábeis, no Brasil, surgiu no final da década de 1950, mais precisamente em 12 de maio de 1958, com a promulgação do Decreto nº 32.307, assinado pelo então governador do Estado de São Paulo, Jânio Quadros (MARTINS; MONTES, 2010). Porém, efetivamente, apenas na década de 70 foi instalado o primeiro doutorado em Contabilidade, segundo Beuren *et al.* (2009). Os autores reforçam ainda que

> [...] os dois cursos iniciais da Faculdade eram o de Ciências Econômicas e Administrativas e o de Ciências Contábeis e Atuariais. Na década de 70, foi instalado o primeiro programa com curso de doutorado, na área de Contabilidade, e, até a data desta pesquisa, o programa formou 185 doutores em Controladoria e Contabilidade (BEUREN *et al.*, 2009, p. 73).

Para Igarashi *et al.* (2008, p. 122), "[...] os cursos de pós-graduação no Brasil emergiram em 1961, voltados para a formação de profissionais liberais, com uma orientação de mercado, de maneira dissociada da pesquisa."

O primeiro programa de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos foi criado pela University of Illinois at Urbana-Champaign no ano de 1938, surgindo com o foco de refletir uma nova visão no ensino da Contabilidade (BEDFORD, 1997). Ressalta-se que, diferentemente do contexto brasileiro, os Estados Unidos já havia formado mais de 6.000 doutores em Contabilidade até 2005 (MURCIA; BORBA; AMBRÓSIO, 2007; HASSELBACK, 2005). No entanto, a quantidade de doutores formados neste país não deve surpreender, considerando que aproximadamente 82 universidades norte-americanas oferecem programas de doutorado em Contabilidade ou doutorado em Administração, com concentração em Contabilidade (HASSELBACK, 2001), enquanto o contexto brasileiro conta atualmente com quatro programas de doutoramento em Contabilidade (MIRANDA; AZEVEDO; MARTINS, 2010).

A literatura não aponta muitos trabalhos que busquem avaliar os programas de doutorado em Contabilidade. No contexto internacional, segundo Stammerjohan e Hall (2002), observa-se que a maioria dos estudos de avaliação de programas de doutorado envolve apenas avaliação e classificação dos principais programas e citam, como exemplo, os trabalhos de Andrews e McKenzie (1978), Bazley e Nikolai (1975), Bublitz e Kee (1984), Dichev (1999), Hagerman e Hagerman (1989), Jacobs *et al.* (1986) e Mittermaier (1991) (STAMMERJOHAN; HALL, 2002).

O estudo de Stammerjohan e Hall (2002) teve como foco avaliar e estabelecer um *ranking* para 80 programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base em quesitos como produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa e departamento de Contabilidade, entre outros. Na visão dos autores, essas informações devem ajudar potenciais estudantes de doutorado na seleção de programas adequados.

Outro estudo é o de Baldwin, Brown, e Trinkle (2010), que buscou avaliar e descrever o doutorado em

Contabilidade sob uma ampla gama de características. Os resultados do estudo podem ser particularmente úteis para os candidatos de doutorado, bem como para diretores de programas de doutoramento, organismos de acreditação e comitês que procuram se diferenciar ou ser considerados programas modelos (BALDWIN; BROWN; TRINKLE, 2010).

No contexto internacional, o estudo de Trapnell *et al.* (2009), com a temática *The accounting doctoral shortage: time for a new model*, apesar de não ter como foco específico avaliar programas, foram os primeiros autores a listar vários desafios estruturais para enfrentar a escassez de docentes qualificados com doutorado em Contabilidade. Em seguida, eles propõem seis recomendações para abordar este importante tema, incluindo um novo programa de investigação competitiva que ofereça apoio aos estudantes de doutorado e inclusão de equipes interinstitucional de docentes (TRAPNELL *et al.*, 2009).

Essa escassez é ainda maior no contexto brasileiro, se destacando o estudo de Igarashi *et al.* (2008), *Uma estruturação de um modelo híbrido de avaliação para o programa de pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina*: uma proposta de autogerenciamento. Seu objetivo é integrar as preocupações inerentes ao programa e associar essas preocupações aos quesitos de avaliação da Capes. Assim, destaca-se a necessidade de estudos que busquem evidenciar as características dos programas de doutorado em Contabilidade bem como formas de avaliação de suas estruturas no contexto internacional e nacional.

2.2 ESTUDOS RELACIONADOS

No contexto brasileiro, observa-se que estudos relacionados a programas de pós-graduação em nível de doutorado em Contabilidade são relativamente recentes. Nesse sentido, Murcia, Borba e Ambrósio (2007) destacam que os primeiros estudos relacionados à área tiveram início com Germano (1988), que estudou as teses de doutorado em Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) até o ano de 1988. Depois, Marion (1992) analisou vários aspectos sobre o ensino de Contabilidade nos Estados Unidos.

Os estudos do contexto nacional não estão limitados a analisar especificamente programas de doutorado em Contabilidade. Nessa visão, Murcia, Borba e Ambrósio (2007) evidenciam os estudos de Riccio, Carastan e Sakata (1999), que analisaram características da produção acadêmica em dissertações e teses entre os anos de 1962 a 1999, bem como o de Neri (2004), que realizou uma pesquisa sobre o ganho relativo de diferentes profissões universitárias, envolvendo mestrado e doutorado em Ciências Contábeis.

Os estudos do contexto internacional são pioneiros em relação ao contexto brasileiro, tendo em vista que, no ano de 1938, nos Estados Unidos, por exemplo, iniciava-se o primeiro doutorado em Contabilidade pela University of Illinois-Urbana-Champaign (BEDFORD, 1997), enquanto no contexto brasileiro esse cenário foi observado apenas na década de 1970 (BEUREN *et al.*, 2009) com o primeiro doutorado em Contabilidade oferecido pela USP. O autor ressalta, nesse sentido, que o contexto internacional já dispõe de uma experiência maior, dado o seu pioneirismo, que permitiu estudos sobre os programas com séries históricas maiores, enquanto no contexto brasileiro a maioria dos programas e estudos sobre o assunto são ainda incipientes.

No contexto internacional, os estudos adotam amostras maiores, relacionadas à quantidade de programas analisados – fato compreensível, já que no contexto brasileiro existem apenas quatro programas de doutorado em Contabilidade. Nesse sentido, os estudos de Stammerjohan e Hall (2002) avaliaram e estabeleceram um *ranking* para 80 programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos e os de Everett, Klamm e Stoltzfus (2004), sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de doutorado em Contabilidade.

Quadro 1 – Estudos relacionados no contexto brasileiro e internacional

Autores/fonte	Foco da pesquisa
Crum (1974) *Journal of Accountancy*	Analisou os 63 programas de doutorado em Contabilidade existentes, utilizando como metodologia para coleta de dados um questionário com questões sobre o programa, o corpo discente e o corpo docente.
Brooker e Shinoda (1976) *Journal of Business*	Elaboraram um *ranking* de cursos de doutorado norte-americanos para cinco áreas da Administração: contabilidade, finanças, marketing, produção/operações e teoria/comportamento organizacional.
Shipley e Engle (1982) *Management Accounting*	Desenvolveram um trabalho teórico que buscou evidenciar a necessidade de doutores em Contabilidade nos Estados Unidos.
Johnson (1985) *The Accounting Review*	Avaliou as políticas e práticas educacionais dos programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos.

continua...

conclusão...

Bell, Frecka e Solomon (1993) *Accounting Horizons*	Realizaram uma pesquisa empírica em uma amostra de 473 professores de 31 universidades americanas testando a relação entre a produção científica e a eficiência no ensino.
Carcacello *et al.* (1994) *Issues in Accounting Education*	Analisaram os custos de um programa de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos e o apoio financeiro (bolsa de estudos, *teaching assistance*, etc.) oferecido pelas universidades aos estudantes.
Reinstein e Hasselback (1998) *Journal of Accounting Education*	Desenvolveram um artigo que revisou a literatura existente sobre a produção científica dos professores de Contabilidade nos Estados Unidos e estabeleceram um modelo para a avaliação da produtividade desses docentes.
Stammerjohan e Hall (2002) *Journal of Accounting Education*	Avaliaram e estabeleceram um *ranking* para 80 programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base em quesitos como: produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa e departamento de contabilidade, entre outros. Na visão dos autores, essas informações devem ajudar potenciais estudantes de doutorado na seleção de adequados programas.
Beattie e Goodacre (2003) *The British Accounting Review*	Realizaram um estudo no Reino Unido sobre os padrões de publicação da comunidade acadêmica das áreas de contabilidade/finanças e constataram apenas 16% nos 60 principais *journals* de Contabilidade.
Brown e Laksmana (2003) *Social Science Research Network*	Estabeleceram um *ranking* para os programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base no número de downloads dos artigos publicados no *Social Science Research Network* (SSRN).
Doogar (2003) *Advances in Accounting Education*	Analisou a oferta e a demanda dos doutorados em Contabilidade nos Estados Unidos e sugeriu um modelo que leva em conta critérios financeiros na avaliação dos docentes vinculados aos programas de doutorado em Contabilidade.
Everett, Klamm e Stoltzfus (2004) *Journal of Accounting Education*	Sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de doutorado em Contabilidade no período de 1992-1996.
Brusa, Carter e Heilman (2006) *Journal of Applied Finance*	Investigaram 56 cursos de doutorado em Finanças de universidades norte-americanas com o objetivo de avaliar o impacto do conteúdo acadêmico sobre a produtividade científica dos programas.
Heck (2007) *Social Science Research Network* (SSRN)	Classificaram 91 programas de doutorado norte-americanos em Finanças com base na produção científica do corpo docente/discente e em pesquisa realizada com os chefes de departamentos dessas instituições.
Stammerjohan, Seifert, Guidry (2009) *Advances in Accounting Education: teaching innovations*	O estudo avaliou e classificou 80 programas de doutoramento em Contabilidade nos Estados Unidos com base na colocação inicial de seus diplomados, nas instituições credenciadas na *Association to Advance Collegiate Schools of Business* (AACSB) e nas instituições que concedem o doutorado.
Beyer *et al.* (2010) *Issues in Accounting Education*	O objetivo deste trabalho foi fornecer um guia conciso de carreira para os atuais e potenciais alunos de doutorado em Contabilidade e, no processo, ajudá-los a ganhar uma maior consciência do que significa ser um professor de Contabilidade.
Baldwin, Brown e Trinkle (2010) *Advances in Accounting Education*	Este estudo forneceu descrições do doutorado em Contabilidade sob uma ampla gama de características com o intuito de informar melhor os candidatos ao doutorado, diretores de programas, organismos de acreditação e comitês que buscam diferenciar-se, assim como fornecer possíveis justificativas sobre a atual escassez de doutores em Contabilidade.
Hasselbach, Reinstein e Reckers (2011) *Advances in Accounting*	Esta pesquisa buscou mostrar os avanços na Contabilidade comparando as pesquisas de doutorados em Contabilidade no tempo, analisando os períodos de 1989 até 2003, examinando registros de pesquisas e suas respectivas correlações que justificassem maiores salários bem como extrai informações sobre produtividade.

Fonte: Adaptado de Murcia, Borba e Ambrósio (2007) e Souza, Murcia e Borba (2009).

Diante disso, corroborando os trabalhos de Murcia, Borba e Abrósio (2007) e Baldwin, Brown e Trinkle (2010), que avaliaram características dos programas de doutorados em Contabilidade, este estudo busca mostrar as principais características que são exigidas por programas de doutorado em Contabilidade, porém, em países de língua inglesa. As características pesquisadas estão relacionadas às: a) características do processo de seleção; b) características do curso; e c) características para obtenção do título de doutor em Contabilidade.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Nesta seção, é realizada a classificação metodológica do estudo, a definição da população e amostra e também são descritos os procedimentos adotados para coleta e análise dos achados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa é classificada como descritiva, por investigar características de determinado fenômeno (RICHARDSON, 1999) – indicadores relacionados às características dos cursos de doutorado em Contabilidade. Conforme afirma Gil (2007), estudos descritivos são pesquisas que têm como finalidade primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, conforme Richardson (1999), embora utilize porcentagem para representação dos dados.

O estudo possui natureza teórica conceitual, segundo a visão de Alavi e Carlson (1992), visto que a investigação perpassa a discussão sobre as características de formação dos doutores em Contabilidade de várias universidades e sintetiza-as de forma a apresentar um panorama, que fazem parte da formação dos doutores em Contabilidade.

Adicionalmente, este estudo possui lógica indutiva porque, de acordo com Richardson (1999, p. 35), "[...] a indução é um processo pelo qual, partindo de dados ou observações particulares constatadas, podemos chegar a proposições gerais". Nessa perspectiva, busca-se com este estudo mapear características dos programas de doutorado em Contabilidade a fim de informar futuros estudantes, bem como incentivar melhorias nos programas existentes e futuros.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Inicialmente, a população para esta pesquisa foi composta das 400 melhores universidades do mundo, segundo o ranking da Revista de Negócios *U. S. News & World Report*, *World's best universities* (2010).

A abrangência desta pesquisa foi definida sob dois critérios: analisar apenas os países de língua inglesa e analisar apenas as universidades que ofertam doutorado em Contabilidade (PhD *in Accounting* ou *Doctor in Business Administration*, com área de concentração em Contabilidade).

Dentre as 400 melhores universidades identificadas pela revista *U. S. News & World Report – World's Best Universities* (2010), 178 delas são de países cujo idioma oficial é a língua inglesa (conforme a Tabela 1), representando um percentual de 46,0% do total das universidades divulgadas pela revista. Entretanto, das 178 universidades, identificou-se que 104 possuem programas de doutorado em Contabilidade (*PhD in Accounting)* ou doutorado em Administração e Negócios (*Doctor in Business Administration - DBA*), com área de concentração em Contabilidade.

Tabela 1 – Listagem dos países de língua inglesa e suas respectivas universidades

Países	Total de universidades	Universidades que ofertam doutorado em Contabilidade	Percentual em relação à amostra
Estados Unidos	86	52	50,0%
Reino Unido	47	29	27,8%
Austrália	22	8	7,7%
Canadá	17	9	8,6%
Nova Zelândia	6	6	5,9%
Totais	**178**	**104**	**100,0%**

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que, dos 104 cursos de doutorado listados na Tabela 1, 52 são DBA com área de concentração em Contabilidade, e que o programa da University of Colorado at Boulder (EUA) estava com o site indisponível na data da pesquisa, sendo excluído da amostra final.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Foram pesquisados 103 programas de doutorado em Contabilidade entre os dias 10 de janeiro de 2011 e 08 de março de 2011. Neste estudo, busca-se identificar as características de formação dos doutores em Contabilidade ou dos programas que conferem grau de doutor na área.

As características pesquisadas neste estudo foram identificadas junto aos sites das universidades e também das escolas de negócios vinculadas a estas. Apesar de nem todas as universidades apresentarem todas as características, buscou-se retratá-las dentro de três grandes áreas que envolvem a formação de um doutor em Contabilidade – características do processo de seleção, do curso e para obtenção do título de doutor em Contabilidade. As três grandes áreas adotadas para o estudo são similares às adotadas no estudo de Murcia, Borba e Ambrósio (2007), com a diferença de que no estudo destes autores foram analisados 28 programas americanos, enquanto o presente estudo analisa 103.

A amostra definida com base em instituições que oferecem programas de doutorado em Contabilidade (*PhD in Accounting*) ou programas de Administração com área de concentração em Contabilidade (DBA) se justifica, pois tais programas estão relacionados ou possuem como cunho principal a formação de profissionais ligados à docência. Corroborando esta premissa, Murcia, Borba e Ambrósio (2007, p. 3) acrescentam que "[...] mais do que uma especialização na área de negócios, os programas de PhD e DBA nos Estados Unidos têm como principal objetivo formar um profissional que atuará na área de pesquisa e ensino".

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise dos resultados está dividida em três subseções: na primeira, apresentam-se as características do processo seletivo do doutorado em Contabilidade; a segunda destaca as características do curso; e a terceira indica as características para obtenção do título de doutor em Contabilidade. Ressalta-se que as informações são evidenciadas por país conforme apresentado no item 3.2, em função da grande quantidade de universidades.

4.1 CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO SELETIVO

Para a descrição das características do processo seletivo do doutorado, apresentam-se, os seguintes focos de análise: os requisitos e pré-requisitos necessários para participar do processo seletivo, se o programa solicita aos candidatos o GMAT/GRE, TOEFL, GPA, carta de recomendação e artigos publicados e se é realizada a entrevista no processo de seleção.

O *General Management Admission Test* (GMAT) e o *Graduate Record Examination* (GRE) são testes que não exigem conhecimentos contábeis. Ambos analisam o conhecimento quantitativo, analítico e verbal dos candidatos, podendo ser comparados ao teste ANPAD exigido pela maioria dos programas de mestrado e doutorado em Contabilidade no Brasil (MURCIA; BORBA; AMBRÓSIO, 2007).

O *Test of English* as a *Foreign Language* (TOEFL) é um teste solicitado para os candidatos que não possuem como língua materna o inglês.

A *Grade Point Average* (GPA) é a forma como os programas de doutorado analisam o currículo dos candidatos, ou seja, o GPA é uma média das notas do candidato durante o curso de graduação, que varia entre 0 e 4. Observa-se que foram identificadas duas universidades que atribuem uma pontuação diferente ao GPA, sendo a escala apresentada variando de 1 a 7, pois, além da média dos cursos dos candidatos, essas universidades atribuem notas a outros quesitos, que no somatório variam de 1 a 7. No caso de os critérios adotados para a composição do GPA serem iguais ou, mesmo, semelhantes, acredita-se que o que possui escala de 1 a 7 seja mais elástico, isto é, consegue medir com maior precisão o desempenho dos candidatos.

Tabela 2 – Requisitos necessários para participar no processo seletivo

Requisitos	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Bacharelado com qualificação em pesquisa ou equivalente em qualquer área e/ou mestrado	5	-	2	2	-
Mestrado em Administração, Contabilidade, negócios e/ou áreas afins	1	1	-	4	1
Bacharelado na área de Contabilidade, gestão e/ou negócios, mestrado ou equivalente em áreas correlatas	2	8	3	23	1
Bacharelado ou equivalente	-	-	1	-	46
Experiência profissional	1	-	-	2	4
Declaração pessoal	6	8	2	9	18
Proposta de pesquisa	7	1	4	27	-
Declaração de interesse em financiamento/declaração de condições financeiras	-	-	-	7	-

Fonte: Elaboração própria.

Um requisito pouco comum nos doutorados brasileiros é a solicitação de declaração pessoal explicitando a sua motivação para a realização do doutorado e seu interesse profissional pelo curso, sendo tal item um requisito solicitado por vários programas da amostra pesquisada.

Outra solicitação que chama a atenção é a declaração de condições financeiras e/ou interesse em financiamento solicitado por algumas instituições do Reino Unido. Com exceção das instituições localizadas nos Estados Unidos, grande parcela das instituições nos demais países solicita uma proposta de pesquisa, de forma similar aos projetos solicitados pelos candidatos ao doutorado no contexto brasileiro, com a diferença das propostas de lá (quatro países) serem mais resumidas. Como exemplo, pelo menos mais de 15 universidades do Reino Unido, duas do Canadá, duas da Austrália e três da Nova Zelândia requerem dos futuros candidatos uma proposta de pesquisa que, em geral, varia de 1.500 a 2.500 palavras (em torno de quatro páginas). Entretanto, destaca-se que o Programa de Doutorado em Contabilidade da FEA/USP começou a requisitar em seu processo seletivo, a partir de 2011, uma síntese de pesquisa ou de projeto, que é de cinco páginas no máximo, entre capa e conteúdo, sobre a pesquisa a ser desenvolvida. Já no processo seletivo da UnB, o projeto/prospecto de pesquisa é de 15 páginas.

Como pré-requisitos para cursar o doutorado, 44% das instituições canadenses, 29% das instituições americanas e 8% das instituições do Reino Unido solicitam que os candidatos possuam conhecimentos em contabilidade, negócios, microeconomia, macroeconomia, informática, ciências sociais e comportamentais e habilidades matemáticas (álgebra, cálculo, probabilidades e estatística). Tais conhecimentos também foram observados como requisitos no estudo de Murcia, Borba e Ambrósio (2007, p. 11), no qual identificaram "[...] que os principais programas de doutorado em Contabilidade possuem um número relativamente alto de disciplinas envolvendo métodos quantitativos. Disciplinas como Economia, Estatística e Econometria são requisitos na grande maioria dos cursos analisados". Dessa forma, pode-se inferir que nos países de língua inglesa também existe uma preocupação relacionada a conhecimentos prévios de outras áreas ou áreas correlatas, que são necessários à formação dos futuros doutores.

Para algumas instituições situadas nos Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Canadá, os candidatos devem residir no campus universitário ou na cidade da instituição pelo menos nos dois primeiros anos do curso.

Duas instituições, uma no Canadá e outra no Reino Unido, solicitam aos candidatos disponibilidade para atuar como assistente de pesquisa ou de ensino por dez horas semanais. Isso pode ser um diferencial para os doutorandos, considerando o que poderiam estar aprendendo com pesquisadores mais experientes. Somente uma instituição no Reino Unido solicita que os candidatos no momento de sua inscrição no processo seletivo indiquem o nome de três possíveis orientadores. No entanto, constata-se que, em geral, a maioria das instituições não apresentam pré-requisitos em seus sites relacionados a isso, porém, é também uma forma de dar um pré-direcionamento para as pesquisas e possíveis orientadores aos candidatos.

Com relação ao processo seletivo, de maneira geral os programas de doutorado em Contabilidade analisados utilizam-se de seis critérios: GMAT/GRE, TOEFL, GPA,

entrevista, carta de recomendação e publicações científicas. No Brasil, a USP, por exemplo, também solicita o TOEFL ou substituto (proficiência em língua inglesa). O teste ANPAD é similar ao GPA, com a diferença que o GPA mede notas do candidato durante o curso de graduação, enquanto o teste ANPAD mede os conhecimentos relacionados a raciocínio analítico, raciocínio quantitativo, raciocínio lógico, língua portuguesa e língua inglesa como parte dos requisitos.

A seguir, apresentam-se os requisitos solicitados pelos programas de pós-graduação para a inscrição no processo seletivo em cada país.

Os itens mais utilizados pelas instituições australianas é o TOEFL (100%), cujos pontos mínimos aceitáveis estão entre 570 a 600 para os candidatos que não possuem como língua materna o inglês, seguido da carta de recomendação (75%), sendo comum a solicitação de duas cartas de referência, e a entrevista (37%). Os critérios com menor utilização são o GMAT/GRE, o GPA e as publicações científicas. No Brasil, dos quatro programas de doutorado em Contabilidade existentes, nenhum exige cartas de recomendação, porém, a maioria exige o teste ANPAD.

Nas instituições canadenses observa-se que 100% das instituições analisadas utilizam o GMAT/GRE, o TOELF e solicitam de duas a três cartas de recomendação. O GPA é utilizado por apenas 33% das instituições, e 11% realizam entrevista com os candidatos e solicitam as publicações científicas dos candidatos.

Já as instituições na Nova Zelândia não se utilizam do GMAT/GRE, do GPA e da entrevista, mas solicitam as publicações científicas dos candidatos, similarmente ao que ocorre com as instituições australianas. No entanto, 33% das instituições solicitam duas cartas de recomendações e o TOEFL (66%) como requisito para os candidatos que não possuem como língua materna o inglês, enquanto que na Austrália, Canadá e Reino Unido o TOEFL é requerido por 100% das instituições.

No Reino Unido, constatou-se que 100% das instituições solicitam o TOEFL, 76% solicitam duas cartas de recomendação, 14% solicitam o GMAT/GRE, 17% solicitam o GPA e 24% realizam entrevista com os candidatos. Vale ressaltar que nenhuma instituição solicita as publicações científicas.

Nos Estados Unidos, o GMAT/GRE é solicitado por 96% das instituições, 92% das instituições solicitam o TOEFL, 78% solicitam de duas a três cartas de recomendação, 25% utilizam-se do GPA e somente 17% realizam entrevista no processo seletivo. Nenhuma instituição solicita comprovação de publicação científica aos candidatos. Assim, pode-se observar que apenas as instituições do Reino Unido e dos Estados Unidos não solicitam comprovação de publicações científicas. Talvez essa não exigência parte do pressuposto de que o aluno (doutorando) ainda está em fase de formação como pesquisador, o que explicaria a visão de Murcia, Borba e Ambrósio (2007), que observaram, particularmente em instituições americanas, a preocupação dos programas em relação à formação do *accounting researcher* (pesquisador em Contabilidade).

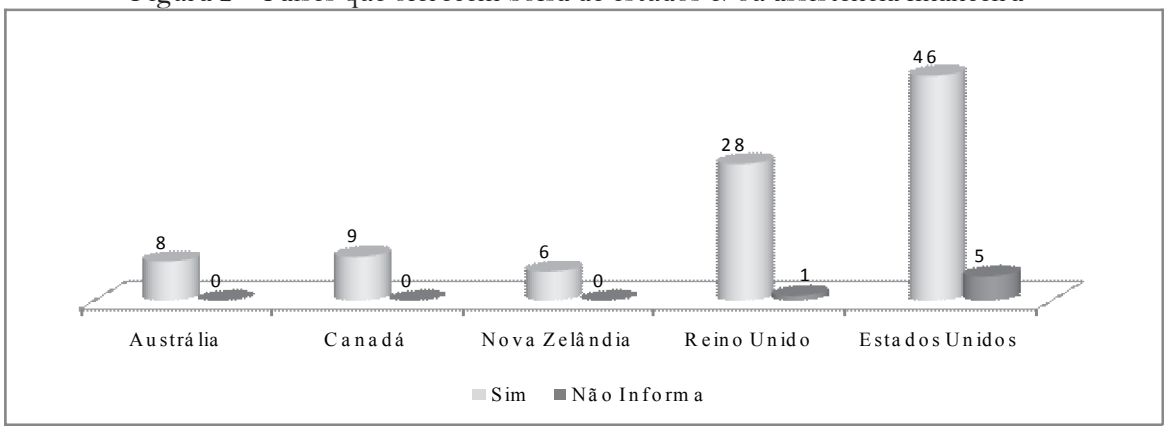
De maneira geral, constata-se que os requisitos mais solicitados pelas instituições são: GMAT/GRE, TOEFL e carta de recomendação. Algumas instituições não apresentam o GPA como requisito, no entanto, afirmam analisar o desempenho acadêmico do candidato. Outro requisito pouco utilizado pelas instituições é a entrevista com os candidatos, tal fato pode ser justificado tendo em vista que 42% das instituições solicitam a declaração pessoal, que é um texto em que o candidato explicita sua motivação para a realização do doutorado e também justifica seu interesse pessoal pelo curso. No contexto brasileiro, acredita-se que o interesse/motivação do candidato é verificado por meio de seu desempenho na entrevista, o que é diferente, já que os membros da banca da entrevista podem fazer outras leituras do candidato que não estariam expressas em uma carta de interesse/motivação em fazer o doutorado.

4.2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Para a descrição das características dos cursos de doutorado em Contabilidade, apresentam-se os itens objeto de análise: se oferece bolsa de estudos e/ou assistência financeira; o período de duração dos doutorados; a quantidade de disciplinas optativas ofertadas; o período de duração das disciplinas a serem cursadas; e se é necessário efetuar a qualificação (*qualify*) do projeto da tese.

Na Figura 2, evidenciam-se os resultados encontrados por país em relação à bolsa de estudos e/ou assistência financeira oferecida pelos programas aos acadêmicos. Observa-se também que 94% das instituições oferecem bolsa de estudos e/ou assistência financeira aos acadêmicos. Dessa forma, acredita-se que o auxílio financeiro é um dos motivos que propiciam aos candidatos a dedicarem-se de forma integral ao doutorado, seja como pesquisador assistente ou como professor assistente.

Figura 2 – Países que oferecem bolsa de estudos e/ou assistência financeira



Fonte: Elaboração própria.

Em relação ao período de duração dos cursos, parece não existir um alinhamento entre os países. No entanto, 52% dos doutorados no Reino Unido possuem como prazo para o término do doutorado os períodos de três anos, com dedicação integral, ou de cinco a sete anos com dedicação parcial. Já nos Estados Unidos, o período é de quatro a cinco anos com dedicação integral (72%). Os programas na Austrália (75%) e na Nova Zelândia (33%) são de três a quatro anos, com dedicação integral, e de até oito anos com dedicação parcial. No Canadá, 44% possuem como prazo o período de quatro a cinco anos com dedicação integral e até seis anos para dedicação parcial. Vale ressaltar que, por oferecerem bolsas de estudo e assistência financeira, a maioria dos programas seleciona candidatos que possam se dedicar integralmente ao doutorado. Diante disso, 72% das universidades nos Estados Unidos, 75% na Austrália e 33% na Nova Zelândia exigem uma dedicação exclusiva que varia entre três e cinco anos, ou até oito anos, com dedicação parcial. Conclui-se que um curso de doutoramento exige bastante dos candidatos, não apenas em relação ao tempo despendido, mas também nos custos necessários para suportar uma dedicação exclusiva de cinco anos, por exemplo. Esse exigência pode estar diretamente relacionada à escassez de docentes qualificados com doutorado em Contabilidade apontada no contexto internacional por Trapnell *et al.* (2009). Assim, não dá para afirmar que é um problema estrutural, porém é um grande desafio a ser superado pelas instituições, ainda mais que estas recebem muito candidatos ao doutorado que são de outros países e que não necessariamente estão amparados por bolsas de estudos e/ou agências de fomentos aos estudos.

Em relação ao número de disciplinas optativas ofertadas pelos programas de doutorado, cabe destacar que a ideia de pesquisar esse item foi para identificar as opções que o aluno tem para cursar disciplinas de outras áreas. Nesse contexto, observou-se que a maioria das instituições (93%) não evidenciam a quantidade de disciplinas optativas ofertadas em seus sites. Esse fato pode ser justificado tendo em vista que vários programas optam por montar o programa de disciplinas a ser cursado individualmente para cada aluno, ou seja, o aluno e seu orientador, ou o coordenador do curso, elaboram uma grade de disciplinas a serem cursadas pelo aluno, levando em consideração a área de interesse do mesmo.

A Tabela 3 evidencia o tempo de duração das disciplinas ofertadas pelos programas de doutorado.

Tabela 3 – Duração das disciplinas ofertadas pelas instituições

Duração	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Não informam	5	6	6	24	30
Trimestral	-	1	-	1	5
Semestral	3	2	-	4	16

Fonte: Elaboração própria.

Em geral, esta informação não é muito divulgada nos sites dos programas de doutorado em Contabilidade, no entanto, observa-se que, dos programas que divulgam, é predominante o período semestral (78% dos programas).

Um fato observado em 32% das instituições analisadas é que antes de efetuar a qualificação de seu projeto de doutorado e após cursar as disciplinas, os acadêmicos devem realizar um exame geral, ou seja, os acadêmicos passam por uma prova para identificar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas.

Outros requisitos analisados antes do acadêmico dar continuidade ao seu doutorado é a análise do desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas e a elaboração de pesquisas científicas (solicitado por 17% das instituições). Com base nesses itens, é analisado se o candidato será desligado do programa, se lhe será dada uma nova oportunidade para a realização do exame, ou se o mesmo poderá continuar no processo de doutoramento. Em caso afirmativo, o candidato estará apto a iniciar sua tese e o primeiro item para isso é a qualificação de seu projeto (*qualifying*).

Tabela 4 – Necessidade de qualificação projeto tese

Status	**Austrália**	**Canadá**	**Nova Zelândia**	**Reino Unido**	**Estados Unidos**
Não informaram	5	1	3	16	11
Sim	3	8	3	13	40

Fonte: Elaboração própria.

Conforme a Tabela 4, 65% das instituições informam como requisito a necessidade dos acadêmicos efetuarem a qualificação do projeto de tese, sendo este processo realizado somente após os acadêmicos terminarem as disciplinas e cumprirem os requisitos. Como algumas instituições possuem como requisito a participação de seus alunos em módulos de debates ou cursos (disciplinas) de aprimoramento e refinamento das pesquisas, acredita-se que quando haja a qualificação as pesquisas já estejam mais alinhadas. Porém, os autores acreditam que todas as instituições poderiam exigir como requisito uma qualificação de todos os projetos de tese. Afinal, a tese do doutoramento é a contribuição maior que será disponibilizada para a comunidade (científica ou não) e evitar-se-ia também o desenvolvimento de trabalhos desalinhados e/ou não validados (pelos mais diversos motivos, como fragilidades metodológicas, amostras insuficientes, testes estatísticos mal aplicados, etc.) por uma banca de pesquisadores.

4.3 CARACTERÍSTICAS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE DOUTOR

Para a descrição das características para a obtenção do título de doutor em Contabilidade, apresentam-se os seguintes itens objeto de análise: a quantidade de disciplinas obrigatórias e optativas que os acadêmicos necessitam cursar; o desempenho médio dos acadêmicos nas disciplinas; se as instituições solicitam a defesa da tese; e a publicação de artigos científicos. Essas características, apesar de apresentadas de maneira resumida, exigem dos candidatos um grande esforço para cumpri-las. São apresentadas a seguir.

Conforme os achados, 80% das instituições não informam a quantidade de disciplinas obrigatórias a serem cursadas. No entanto, das instituições que apresentaram essa informação, observa-se uma disparidade no número de disciplinas obrigatórias, tendo em vista que essas instituições exigem uma quantidade de 4 a 20 disciplinas obrigatórias, dependendo do prazo de duração do doutorado e das disciplinas/cursos e da necessidade do aluno em fazer uma espécie de nivelamento, para aumentar o seu conhecimento sobre determinada área.

Em relação à quantidade de disciplinas optativas a serem cursadas, observou-se que 85% das instituições não apresentam essa informação. Porém, das instituições que a apresentam, esse número varia de 1 a 14 disciplinas. Cabe ressaltar que, em virtude de alguns programas optarem por montar o quadro de disciplinas a serem cursadas pelos alunos (forma personalizada), isso pode justificar a razão de a maioria das instituições não evidenciarem a quantidade de disciplinas obrigatórias e optativas a serem cursadas.

Com base nos achados, fica mais fácil entender a necessária dedicação dos candidatos no cumprimento a grande quantidade de requisitos que fazem parte de sua formação, apontada por Beyer *et al.* (2010), que acrescenta que iniciar um curso de doutorado em Contabilidade exigirá dedicação dos candidatos, pois os requisitos necessários à formação/qualificação dos futuros doutores são o rigor que diferencia os níveis de formação na área (BEYER *et al.*, 2010).

Tabela 5 – Desempenho mínimo nas disciplinas para obtenção do título

Desempenho	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
B+	-	-	1	-	2
70%	1	-	-	1	-
75%	1	-	-	-	-
78%	-	1	-	-	-
Média acumulada 3.0	-	-	-	-	2
Média acumulada 3.25	-	-	-	-	1
N.I.*	6	8	5	28	46

Fonte: Elaboração própria.
Nota: *Não informado pelos programas.

Quanto ao desempenho, conforme a Tabela 5, foi identificado que mais de 90% das universidades não informaram o desempenho que os alunos precisam atingir para ser considerados aptos para conseguir o grau de doutor. No entanto, diferente de algumas universidades do contexto brasileiro (que exigem em seus programas uma média mínima das disciplinas cursadas no trimestre/semestre, por exemplo), no contexto internacional essa característica não foi identificada.

Tabela 6 – Requisitos para obtenção do título de doutor

	Austrália		Canadá		Nova Zelândia		Reino Unido		Estados Unidos	
	Tese	Artigo	Tese	Artigo	Tese	Artigo	Tese	Artigo	Tese	Artigo
Não informaram	1	7	-	8	-	5	4	27	4	47
Sim	7	1	9	1	6	1	25	2	47	4

Fonte: Elaboração própria.

Conforme a Tabela 6, observa-se que das 94 universidades que exigem a defesa da tese como requisito para obtenção de título, 50% são dos Estados Unidos. Já em relação à publicação de artigos, foi identificado que apenas nove universidades solicitam tal requisito, porém sempre em complemento a outras exigências, nunca apenas a exigência de artigos. Assim, ressalta-se que mesmo não sendo obrigatória a publicação de artigos científicos para a maioria das instituições, os alunos são incentivados a realizar pesquisas e efetuar a publicação das mesmas em periódicos e eventos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou identificar as características de formação dos doutores em Contabilidade requeridas pelos programas de pós-graduação de universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa.

Uma característica interessante observada com o estudo foi a constatação de alguns programas assistirem ou supervisionarem seus alunos por meio de dois professores. Sendo um principal, que estará em constante contato com o aluno e, em alguns cursos, prima-se para que seja quase que diariamente, e um segundo professor, que é designado para ser como um coorientador que também acompanharia o desempenho do doutorando, porém, com menor frequência. Destaca-se que, apesar de não ser uma característica investigada como foco do estudo, é importante ressaltar que essa assistência/orientação ajudaria no acompanhamento do desempenho dos futuros doutores na área.

Outra constatação interessante é que os alunos nem sempre são obrigados a ter um diploma de mestrado, basta apenas ter um grau de conhecimento correlato às áreas dos cursos para se ter acesso aos programas oferecidos, e, em algumas situações, os alunos começam a fazer o mestrado, realizam testes de conhecimentos específicos e mudam seu status quo, em função dessa não necessidade de apresentação de grau específico, diferindo-se do contexto brasileiro, que, como prática, exige um grau de mestre para, então, ingressar no doutorado.

Primeiramente, os alunos são admitidos em um programa de mestrado e seus respectivos desempenhos são acompanhados. Ao atingirem um determinado nível de desempenho ou nível satisfatório de desempenho (identificado por meio de exames nas disciplinas e seminários de pesquisas), eles passam automaticamente do estado de mestrando em Contabilidade (*Master Students in Accounting*) para doutorandos em Contabilidade (*PhD Students in Accounting or Doctorate Business in Administration – DBA – with concentration in Accounting*). Para serem considerados possuidores de um *upgrade to PhD status*, pode demorar de seis meses a três anos, dependendo da exigência do curso, da escolha do aluno (tempo integral ou parcial) e de se desempenho.

Conclui-se, em relação às bolsas de estudos ou financiamentos, que basicamente todas as instituições oferecem essas ajudas financeiras. Além de bolsas ou financiamentos, algumas universidades também oferecem trabalhos remunerados vinculados aos núcleos de pesquisa. Nesse sentido, também foi observado que, apesar de alguns cursos exigirem dedicação em tempo integral, os alunos (sob autorização) podem trabalhar uma quantidade de horas semanal em um determinado tipo de trabalho que seja remunerado. Um exemplo disso é o que ocorre com a London School of Economics and Political Science (LSE), do Reino Unido, que disponibiliza recursos para custear alunos e ainda permite trabalhos extras sob autorização. Não existe um limite da quantidade de horas que podem ser empregadas em trabalho extra (exclusivamente nas férias) e com limite no período de estudos, só há a ressalva de que não pode ultrapassar 20 horas semanais, sendo recomendado 15 horas semanais para não atrapalhar o desempenho no curso.

Em relação à qualificação da tese de pesquisa (*qualify*), observou-se essa característica em várias universidades. Porém, os alunos são instigados (convidados) - em alguns cursos obrigados -, a participar de seminários de pesquisa, que ocorrem a cada semestre ou anualmente, nos quais o aluno apresenta sua proposta de pesquisa para receber críticas e sugestões de melhorias dos demais alunos e dos professores. Interessante que em alguns casos o aluno participa de vários (quatro ou mais) seminários para debater sobre seu tema de pesquisa.

Pode-se concluir que nem todos os programas apresentam uma estrutura com base em disciplinas obrigatórias e optativas, porém o foco é preparar profissionais com visão além da área de negócios. Assim, identificaram-se instituições, como por exemplo, a University of York (Reino Unido), que trabalha quatro modalidades de disciplinas: os cursos de núcleo ou centrais, com o objetivo de assegurar que todos os alunos adquiram uma competência básica em métodos de pesquisa; os cursos de núcleos maiores ou principais, que ampliam o campo ou a área de pesquisa escolhida, pois destinam-se a fornecer conhecimento das questões fundamentais e métodos de pesquisa em sua área; os cursos de núcleos maiores, também direcionados à ampliação do campo de pesquisa escolhido, porém são eletivos, porque permitem acesso a conhecimentos aprofundados em um tópico específico; e, por fim, as disciplinas optativas, porém, de outras áreas, pois é importante que os alunos desenvolvam uma consciência dos desafios da investigação significativa em outras áreas de negócio, fora de sua área principal.

Recomenda-se para futuras pesquisas a análise de características de outros países, a fim de se fazer comparativos entre os programas, ou, ainda, dentro desta mesma amostra, a análise de outras características, como o perfil de formação dos professores, a colocação (emprego) e o perfil de pesquisa dos egressos.

REFERÊNCIAS

ALAVI, M.; CARLSON, P. A review os MIS research and disciplinary development. *Journal of Management Information Systems*, v. 8, n. 4, p. 45-62, Spring 1992.

BALDWIN, A. A.; BROWN, C. E.; TRINKLE, B. S. Accounting doctoral programs: A multidimensional description. *Advances in Accounting Education*, v. 11, p.101-128, 2010.

BEATIE, V.; GOODACRE, A. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. *The British Accounting Review*, v. 36, n. 1, p. 7-44, 2003.

BEDFORD, N. M. A History of Accountancy: At the University of Illinois, Urbana-Champaign. Champaign, IL: Center of International Education and Research in Accounting, 1997.

BEUREN, I. M.; BOGONI, N. M.; FERNANDES, L. Análise da abordagem da Controladoria em dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, São Paulo, v. 10, n. 28, p. 249-263, jul./set. 2008.

BEUREN, I. M. *et al.* Redes de pesquisa entre os egressos do doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. *Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 12, n. 3, p. 72-86, set./dez. 2009.

BEYER, B. *et al.* What it Means to be an Accounting Professor: a concise career guide for doctoral students in accounting. *Issues in Accounting Education*, v. 25, n. 2, p. 227-244, 2010.

CARCACELLO, J. et. al. Doctoral study in accounting: costs and financial support. *Issues in Accounting Education*, v. 9, p. 219-237, 1994.

CRUBELLATE, J. M. *et al.* Respostas estratégicas de programas e professores paranaenses de mestrado/doutorado em Administração à avaliação da CAPES: configurando proposições institucionais a partir de redes de cooperação acadêmica. *Revista de Negócios*, Blumenau, v.13, n. 2, p. 77-92, abr./jun. 2008.

CRUM, W. Newest survey of doctoral programs in accounting. *Journal of Accountancy*, p. 99-104, Oct. 1974.

CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; MARTINS, G. A. Pós-Graduação: o curso de doutorado em Ciências Contábeis da Fea/Usp. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 6-26, set./dez. 2008.

_____. Fatores que são influenciados pelo título de doutor: aplicação da técnica DELPHI. *Revista de Informação Contábi*l, Recife, v. 2, n. 4, p. 38-61, out./dez. 2008.

DOOGAR, R. What should accounting doctoral programs focus on? An economic perspective. *Advances in Accounting Education*, v.5, p. 199-210, 2003.

EVERETT, J.; KLAMM, B.; STOLTZFUS, R. Developing benchmarks for evaluating publication records at doctoral programs in accounting. *Journal of Accounting Education*, v. 22, n. 3, p. 229-252, 2004.

FLORES, D. C.; HOELTGEBAUM, M.; SILVEIRA, A. O ensino do empreendedorismo nos cursos de pós-graduação em Administração no Brasil. *Revista de Negócios*, Blumenau, v. 13, n. 2, p. 93-104, abr./jun. 2008.

FRAGOSO, A. R.; RIBEIRO FILHO, J. F.; LIBONATI, J. J. Um estudo aplicado sobre o impacto da interdisciplinaridade no processo de pesquisa dos doutores em Contabilidade no Brasil. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 2, n. 1, p. 103-112, jan./abr. 2006.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C.; OLIVA, E. C.; GASPARA, M. A. Regionalidade como área de estudo da Administração: um estudo de caso de um programa de mestrado em Administração. *Revista Eletrônica Gestão Organizacional*, São Caetano do Sul, n. especial, p. 11-24, nov. 2008.

HASSELBACK, J. *Accounting faculty directory*. Clifs, NJ: Prentice-Hall.Englewood, 2001.

_____. Personal webpage. 2010. Disponível em: <http://www.jrhasselback.com/Articles>. Acesso em: 15 set. 2010.

HASSELBACH, J. R.; REINSTEIN, A.; RECKERS, P. M. J. A longitudinal study of the research productivity of graduates of accounting doctoral programs. *Advances in Accounting*, v. 27, n. 1, p. 10-16, Jun. 2011.

IGARASHI, D. C. C. *et al.* A qualidade do ensino sob o viés da avaliação de um programa de pós-graduação em contabilidade: proposta de estruturação de um modelo híbrido. *Revista de Administração da USP*, São Paulo, v. 43, n. 2, p.117-137, abr./jun. 2008.

LEITE FILHO, G. A.; MARTINS, G. A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. *Revista de Administração de Empresa*, São Paulo, v. 46, n. especial, nov./dez. 2006.

MAGALHÃES, F. A. C. *Construção do saber no programa de doutorado em Contabilidade no Brasil*: plataformas teóricas e motivações. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

MARTINS, G. A. Abordagens metodológicas em pesquisa na área de Administração. *Revista de Administração da USP*, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 5-12, jul./set. 1997.

MARTINS, O. S.; MONTE, P. A. Motivações, expectativas e influências relacionadas ao título de Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa UnB/UFPB/UFPE/UFRN. *Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 16-31, jan./abr. 2010.

MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. A. Teses das teses em Contabilidade. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., 2010, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2010. CD-ROM.

MURCIA, F. D.; BORBA, J. A.; AMBRÓSIO, G. Ensino e pesquisa nos Estados Unidos: algumas características dos principais programas de doutorado em Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, São Paulo, n. especial, p. 108-119, jun. 2007.

MURCIA, F. D. *et al.* Paradigma atual da Ciência Contábil: como os docentes de universidades norte-americanas "enxergam a realidade" da pesquisa em Contabilidade. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2., 2008. Salvador. *Anais...* São Paulo: ANPCONT, 2008. CD-ROM.

PEZZI, S.; STEIL, A. V. Análise do processo de exame de grau na pós-graduação stricto sensu. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.35, n.1, p. 33-50, jan./abr. 2009.

PLUMLEE, R. D. *et al.* Assessing the shortage of accounting faculty. *Issues in Accounting Education*, v. 21, n. 2, p. 113-125, May 2006.

REINA, D. *Mapeamento da produção científica em capital intelectual*: um estudo epistemológico no contexto nacional e internacional a partir das perspectivas propostas por Marr (2005), no período de 1994 a 2008. 2009. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social*: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, V. S.; KLANN, R. C.; RAUSCH, R. B. Perfil das dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da FEA/USP e da FURB. In: CONGRESSO ANPCONT, 4., 2010, Natal. *Anais*... Blumenau: FURB, 2010. CD-ROM.

SOUZA, F. C.; MURCIA, F. D.; BORBA, J. A. Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: Percepções do Corpo Docente. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo. *Anais*... Rio de Janeiro: ANPAD, 2009. CD-ROM.

STAMMERJOHAN, W. W.; HALL, S. C. Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement. *Journal of Accounting Education*, v. 20, p.1-27, 2002.

STAMMERJOHAN, W. W.; SEIFERT, D. L.; GUIDRY, R. P. G. Factors affecting initial placement of accounting Ph.Ds. *Advances in Accounting Education*: teaching innovations, v. 10, p. 103-118, 2009.

TRAPNELL, J. E. *et al.* The accounting doctoral shortage: Time for a new model. *Issues in Accounting Education*, v. 24, n. 4, p. 427-432, Nov. 2009.

VIEIRA, S. S. C. *Avaliação de Programas de Educação Continuada*: análise da percepção do aluno e do seu modelo de decisão para escolha de programas de especialização para executivos no Brasil. 2009. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

WORLD'S best universities: top 400. 2010. Disponível em: <http://www.usnews.com/articles/education/worlds-best-universities/2010/09/21/worlds-best-universities-top-400-.html>. Acesso em: 7 jan. 2011.